

PROGRAMA RIO DOCE
Escolha de assessoria técnica para o Território 10 - Colatina e Marilândia (ES)

ÍNDICE

1. CONTRATO	2
1.1. Identificação e objetivos	2
1.2. Responsáveis	2
2. INFORMAÇÕES GERAIS	2
3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS	2
4. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS	4
4.1. Apresentação do credenciamento	6
5. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PRELIMINARES E AVALIAÇÃO	8
5.1. Comissão de especialistas	8
6. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA	10
6.1. Metodologia da reunião	11
6.2. Apresentação	12
6.2.1. Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual – Adai	12
6.3. Debate	15
6.4. Decisão	18
6.5. Considerações finais do evento de escolha da Assessoria Técnica	19

1. CONTRATO

1.1. Identificação e objetivos

Realização de Serviços de Consultoria Técnica (no. 4500176574) para viabilização de Assessorias Técnicas aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão na Bacia do Rio Doce.

1.2. Responsáveis

Fundo Brasil de Direitos Humanos	Ana Valéria Araújo
Fone 11.3256.7852	e-mail avaraujo@fundodireitoshumanos.org.br
Ministério Público Federal	Dr. José Adércio Leite Sampaio
Fone 31.2123.9174	e-mail joseadercio@mpf.mp.br

2. INFORMAÇÕES GERAIS

Este é o relatório consolidador do processo de escolha de Assessoria Técnica aos Atingidos pelo Rompimento da Barragem de Fundão no Território 10 – Colatina e Marilândia, no Estado do Espírito Santo.

As informações aqui reunidas referem-se ao período de 9 de julho a 31 de outubro de 2018.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E DEMANDAS

O Território 10 é composto dos municípios de Colatina e Marilândia (*ver mapa na página 3*). Tem estimados 134.280 habitantes em 2018, somados os municípios de Colatina e Marilândia¹. A renda média mensal dos trabalhadores formais de Colatina é de dois salários mínimos, com 30,5% da população trabalhando em ocupações formalizadas no ano de 2016; em Marilândia, a renda média é de 1,6 salário mínimo, com 16,8% de trabalhadores formalizados em 2016².

¹ População estimada pelo IBGE em 2018; são 121.580 habitantes em Colatina e 12.700 em Marilândia. A contagem de população do Censo 2010 indicou 111.788 habitantes em Colatina e 11.107 em Marilândia.

² Fonte: IBGE.

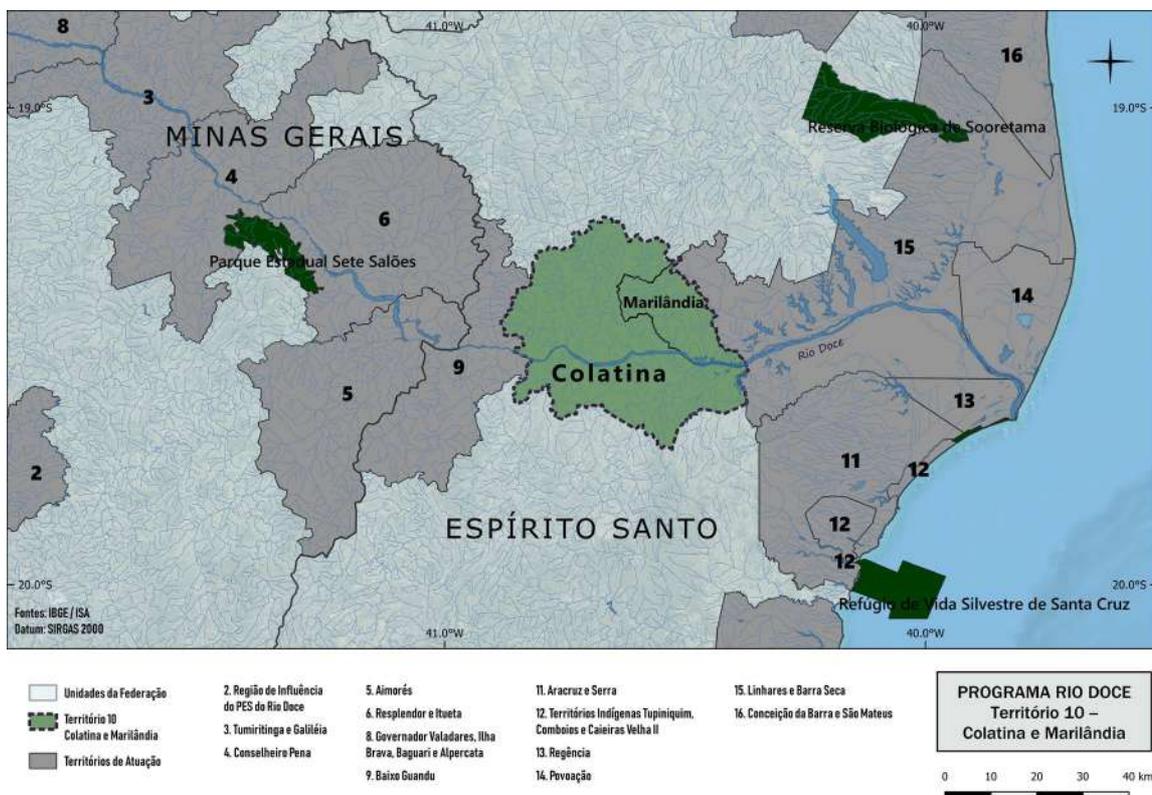


Figura 1: Localização do Território 10 – Colatina e Marilândia.
Cartografia: André Rodrigues de Oliveira/Fundo Brasil

Colatina era integralmente abastecida pela água do Rio Doce. Com o desastre, a prefeitura implantou um sistema de limpeza da água para recomençar a distribuição, mas a população não confia na qualidade da água fornecida para o consumo humano. Moradores com nível de renda mais elevado ainda hoje consomem água mineral engarrafada e mandam as crianças para a escola levando água engarrafada.

Em Marilândia, o entendimento de modo geral é de que “só os pescadores são atingidos” pelo rompimento da Barragem de Fundão. Eles reivindicam direito a cartão emergencial de auxílio financeiro, dado que os consumidores não compram mais os peixes, embora a pesca não esteja proibida. Indicam como maior preocupação a possível interrupção do serviço de distribuição de água por caminhão-pipa.

Segundo o trabalho de escuta em campo feito pela equipe do Fundo Brasil entre janeiro e março para a construção da Proposta Técnica e Comercial, as principais demandas de Assessoria Técnica no Território de Colatina e Marilândia estão listadas a seguir:

- Viabilização de assessoria jurídica;
- Viabilização de estudos sobre a qualidade da água para uso humano, pesca, agricultura e irrigação, e suas consequências;
- Viabilização de atendimento médico para diagnosticar problemas de saúde associados à má qualidade da água, em especial doenças dermatológicas, gastrointestinais e oftalmológicas; e
- Viabilização de acesso a serviços de atenção à saúde mental dos atingidos.

4. CONSOLIDAÇÃO DA COMISSÃO DE ATINGIDOS

A primeira reunião com atingidos no Território 10 para a implementação do processo de escolha da organização de assessoria técnica foi convocada pelo Ministério Público Federal e ocorreu em 26 de julho de 2018. Também teve a participação da Defensoria Pública do Espírito Santo e de representantes da Fundação Getúlio Vargas. Nesta ocasião, os atingidos e atingidas foram informados sobre a retomada dos trabalhos do Fundo Brasil e sobre o início do processo de escolha das assessorias técnicas.

Em 29 de agosto de 2018 na comunidade Boninsegna, em Marilândia, o Fundo Brasil realizou uma conversa com os pescadores da comunidade, entre eles o interlocutor da fase de levantamento realizada entre janeiro e março para a construção da Proposta Técnica e Comercial elaborada pelo Fundo Brasil em atenção ao contrato no. 4500175624.

A equipe do Fundo Brasil informou a comunidade sobre a divisão territorial proposta, que integra Marilândia e Colatina em um mesmo território com demandas de Assessoria Técnica similares. Dois temas foram centrais na reunião. O primeiro foram as dificuldades pelas quais passam os pescadores da comunidade devido à falta de confiança dos consumidores na qualidade dos peixes do Rio Doce. O segundo foi a reunião marcada para o dia seguinte, 30 de agosto, no centro de Colatina. A equipe do Fundo Brasil destacou a importância da participação da comunidade na Comissão de Atingidos para a busca coletiva, com apoio da Assessoria Técnica, de soluções para os problemas decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão.

Em 30 de agosto, a equipe do Fundo Brasil realizou uma reunião com a presença de 20 pessoas no centro de Colatina, com os objetivos de acompanhar a Comissão de Atingidos e apresentar as etapas estabelecidas na Proposta Técnica e Comercial para a escolha da Assessoria Técnica. Homens pescadores formaram o grupo mais representativo; compareceram também estudantes, professores, agente de saúde, pastor, associação de moradores, movimento de população de rua e LGBT, Fórum Capixaba do Rio Doce e Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).



Figura 2: Reunião em Colatina. 30 ago 2018. Foto: Fundo Brasil

A reunião mostrou que a Comissão de Atingidos existia e estava consolidada, em fase de ampliação e tinha pautas definidas: qualidade da água consumida pela população de Colatina, saúde dos peixes e planejamento para o serviço de Assessoria Técnica. A equipe do Fundo Brasil apresentou as etapas e o cronograma do processo de credenciamento e habilitação de entidades interessadas em prestar o serviço de Assessoria Técnica e de escolha efetiva da entidade. Destacou-se a necessidade de a Comissão de Atingidos aprofundar a mobilização nos bairros e comunidades e de discutir um método de escolha da Assessoria Técnica.

A constatação da consolidação da Comissão de Atingidos do Território de Colatina e Marilândia foi informada aos representantes do Fundo Brasil em conjunto com representantes do Ministério Público Federal e da Defensoria Pública. A consolidação da Comissão de Atingidos neste território permitiu avançar, já em setembro, para a etapa de apresentação do resultado do credenciamento.

Em 14 de setembro, o Fundo Brasil tornou pública em seu site a relação definitiva das organizações credenciadas a participar do processo de escolha das assessorias técnicas aos atingidos e atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão. No Território 10 – Colatina e Marilândia, duas organizações atenderam aos requisitos previstos no termo de referência do território e foram credenciadas:

- Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual – Adai
- Rede Internacional de Ação Comunitária – Interação.

4.1. Apresentação do credenciamento

O Território de Colatina e Marilândia foi o primeiro dentre os territórios acompanhados pelo Fundo Brasil para a escolha de assessorias técnicas a avançar à etapa de apresentação à Comissão de Atingidos do resultado do credenciamento de entidades interessadas em prestar o serviço de Assessoria Técnica. Em 17 de setembro foi realizada em Colatina a reunião com este objetivo. Participaram a Defensoria do Espírito Santo (Dr. Rafael Portella e Dra. Mariana Sobral), Fundo Brasil de Direitos Humanos, Ramboll³, MAB e 24 atingidos e atingidas.



*Figura 3: Apresentação de entidades credenciadas em Colatina.
17 set 2018. Foto: Fundo Brasil*

³ A RAMBOLL é a organização contratada pelo MPF na qualidade de perito para realizar avaliação e monitoramento dos Programas de Reparação Socioambiental e Socioeconômica previstos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

A reunião foi realizada de acordo com metodologia previamente pactuada entre o Fundo Brasil, o Ministério Público Federal e a Comissões de Atingidos local. Segundo essa metodologia, antes do resultado propriamente dito, os representantes do Fundo Brasil apresentaram aos atingidos e atingidas participantes das reuniões os principais aspectos do processo que levaram até a obtenção dos resultados.

Assim, foram apresentados os focos da chamada pública conduzida pelo Fundo Brasil para o credenciamento de organizações para prestar Assessoria Técnica para cada um dos territórios; os critérios utilizados para o credenciamento das organizações, previstos no item 1 do Termo Aditivo ao TAP, denominado Princípios Norteadores do Eixo Socioeconômico; como se deu o processo de credenciamento implementado pelo Fundo Brasil; e, finalmente, o resultado do credenciamento.

Em relação às organizações credenciadas para cada território, foram compartilhadas com os atingidos e atingidas presentes informações básicas, tais como nome, endereço postal, endereço eletrônico, site e/ou Facebook, números de telefone e o nome do responsável pela organização.

Após a apresentação destas informações, os representantes do Fundo Brasil perguntaram aos presentes se existia algum fato relevante a respeito das organizações credenciadas que fosse do conhecimento dos atingidos e atingidas e que não tivesse sido considerado na análise do credenciamento. No Território 10, não foram apresentados fatos novos a respeito das organizações que levassem ao descredenciamento das mesmas.

Em resposta a dúvidas encaminhadas pelos atingidos, durante a reunião foram reiteradas informações – já anteriormente apresentadas – referentes a:

- O serviço de Assessoria Técnica não ter custos em nenhum momento do processo aos atingidos e atingidas;
- A Assessoria Técnica ser destinada a toda a comunidade, independentemente do reconhecimento da situação de atingido pela Fundação Renova e pelas empresas responsáveis pelo rompimento da Barragem de Fundão e pelas violações de direitos decorrentes; e
- O fato de a atuação da Assessoria Técnica não impossibilitar a continuidade de encaminhamentos pessoais de cada atingida e atingido.

Alguns dos presentes questionaram as relações financeiras e de marketing da Interação, demonstrando menos interesse em que a entidade prestasse o serviço de Assessoria Técnica. O Fundo Brasil também informou os mecanismos de controle para evitar conexão entre as empresas violadoras dos direitos dos atingidos e atingidas e as entidades credenciadas.

A equipe do Fundo Brasil produziu ata da reunião, fez registro fotográfico e passou lista de presença.

A carta convite às duas entidades credenciadas para apresentação de proposta preliminar de trabalho foi enviada em 2 de outubro de 2018.

5. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS PRELIMINARES E AVALIAÇÃO

As organizações credenciadas para o Território 10 - Colatina e Marilândia (ES) receberam cartas-convite, elaboradas pela equipe do Fundo Brasil, apresentando o formato no qual as propostas preliminares de trabalho das organizações credenciadas deveriam ser elaboradas.

Solicitou-se às organizações breves descrições das linhas de ação e da metodologia de trabalho para abordagem das demandas presentes no território, conforme apresentadas na Chamada Pública que o Fundo Brasil realizou para o credenciamento de organizações interessadas em prestar o serviço de Assessoria Técnica. As cartas-convite também definiram os prazos do processo de elaboração e avaliação das propostas preliminares de trabalho das organizações credenciadas. A definição dos prazos foi feita conjuntamente pelo Fundo Brasil e pela Força Tarefa do Rio Doce do Ministério Público Federal, em reunião realizada em 1 de outubro de 2018. Definiu-se um prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir do recebimento das mensagens eletrônicas com as cartas-convite, para que as organizações credenciadas enviassem as propostas preliminares.

5.1. Comissão de Especialistas

Ao receber as propostas, o Fundo Brasil realizou uma avaliação prévia da adequação de cada uma delas ao escopo do trabalho contido na Chamada Pública. A

avaliação da proposta contou com a participação de especialistas externos, com conhecimento sobre as temáticas específicas do território, a convite do Fundo Brasil. Para a composição deste comitê, o Fundo Brasil de Direitos Humanos convidou pesquisadores e pesquisadoras que atuam na região da Bacia do Rio Doce e que têm sido reconhecidos pelo desenvolvimento de trabalhos relevantes sobre os desdobramentos dos impactos ambientais e violações de direitos humanos experimentados pelos atingidos e atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão. Este conhecimento específico representa um elemento fundamental para a necessária avaliação das propostas preliminares de trabalho das organizações que farão Assessoria Técnica aos atingidos e atingidas.

Para a definição do escopo de atuação da Comissão de Especialistas, o Fundo Brasil elaborou um termo de referência. Este documento define os produtos que deveriam ser entregues pelos especialistas, bem como os prazos para a realização do trabalho. Cada especialista se comprometeu a fazer um breve parecer individual sobre a adequação da proposta ao escopo da Chamada específica de cada território, observando se as demandas transversais que conformam a concepção de Assessoria Técnica presente no Termo Aditivo ao TAP – mobilização social, informação e apoio à participação e reivindicação de direitos –, e se as demandas específicas de cada território estão refletidas nas propostas preliminares que seriam apresentadas aos atingidos e atingidas nas comunidades.

O termo de referência esclarece que não cabe à Comissão de Especialistas interferir na natureza da proposta, nem descredenciar qualquer organização e que a decisão sobre a qualidade e pertinência das propostas caberá exclusivamente aos atingidos, em processo deliberativo público realizado nas comunidades. Ao final da elaboração dos pareceres individuais, os especialistas se reuniram com a equipe do Fundo Brasil em São Paulo, em 22 de outubro de 2018, para apresentar o parecer final em nome do comitê.

A avaliação da adequação ao escopo foi realizada no prazo previamente pactuado de 15 (quinze) dias corridos. Após a análise sobre a adequação do escopo da proposta, foram enviadas sugestões e recomendações que foram incorporadas na proposta preliminar em um prazo de 3 (três) dias úteis e devolvidas ao Fundo Brasil.

6. ESCOLHA DA ASSESSORIA TÉCNICA

Em 31 de outubro de 2018 o Fundo Brasil de Direitos Humanos conduziu a primeira reunião de escolha de Assessoria Técnica no âmbito do contrato no. 4500175624.



*Figura 4: Evento de escolha de Assessoria Técnica. 31 out 2018.
Foto: Roniel Felipe/Fundo Brasil*

O evento de escolha foi realizado no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Colatina (SISPMC), na Rua Dr. Joaquim Ribeiro Filho, 145, a partir das 18h. Compareceram a equipe do Fundo Brasil de Direitos Humanos; Ministério Público Federal (Dr. Malê Frazão, procurador da República), Defensoria Pública do Espírito Santo (Dr. Rafael Portella e Dra. Mariana Sobral) e 80 atingidas e atingidos (registrados

em lista de presença), inclusive MAB, Cáritas, pescadores, estudantes, professores e médico, compondo a Comissão de Atingidos do Território de Colatina e Marilândia.

6.1. Metodologia da reunião

Gabriel Strautman, representando o Fundo Brasil de Direitos Humanos, abriu a reunião às 18h25 destacando que o Território de Colatina e Marilândia chegava ao momento mais importante do processo conduzido pelo Fundo Brasil: a garantia do direito de escolha de uma entidade para prestar o serviço de Assessoria Técnica que seja de confiança da comunidade de atingidas e atingidos e tenha independência para trabalhar e encaminhar as demandas de reparação das violações de direitos causadas pelo rompimento da Barragem de Fundão.

Recordou os passos do processo até o momento efetivo da escolha, as três reuniões de informação e consolidação da Comissão de Atingidos acompanhadas pelo Fundo Brasil no Território de Colatina e Marilândia, até o momento da pactuação da data para a efetiva escolha da Assessoria Técnica que vai caminhar com os atingidos e atingidas a partir da escolha.

Informou, em sequência, as etapas da escolha:

- Cada entidade credenciada apresenta sua experiência e sua proposta preliminar de trabalho no tempo total de uma hora, incluído o tempo para perguntas dos atingidos e respectivas respostas dos representantes de cada entidade;
- Perguntas feitas em blocos de três e sob inscrição feita junto a um integrante da equipe do Fundo Brasil;
- Entidades se retiram da sala para o momento de deliberação dos atingidos e atingidas, com observação do Fundo Brasil e do Ministério Público;
- Em caso de consenso, escolha da Assessoria Técnica por aclamação. Com possibilidade de debate em plenária de uma nova metodologia de definição da assessoria escolhida em caso de não existir consenso; e
- Feita a escolha, pactuar o passo seguinte necessário à contratação da assessoria técnica.

Foi informado aos presentes que a Rede Internacional de Ação Comunitária – Interação comunicou ao Fundo Brasil que desistiu de apresentar proposta de trabalho para o Território de Colatina e Marilândia. Desta forma, apenas a Adai compareceu ao evento para apresentação de proposta.

6.2. Apresentação

6.2.1. Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual – Adai

A equipe da Adai começou sua apresentação informando que está há três meses no território fazendo reconhecimento, levantamento de informações e de especificidades. A Adai foi fundada em 1993 em Erechim, no Rio Grande do Sul. Não tem fins lucrativos e tem como missão desenvolver ações para apoiar as populações atingidas e/ou ameaçadas por barragens, buscando combater as desigualdades. A atuação da entidade se dá por meio de prestação de serviços, consultoria e assessoria técnica nas áreas social, pedagógica, jurídica e produtiva. Tem atuação nacional com mais de 35 projetos conduzidos, como o Programa Cisternas (12 estados), o Projeto de Reassentamento dos Atingidos pela obra de implantação da usina hidrelétrica de Itá (Paraná e Santa Catarina), assistência técnica agrícola na região da Barragem de Machadinho (Rio Grande do Sul), e promoção de soberania alimentar e fortalecimento da organização de famílias atingidas ou ameaçadas por barragens (8 estados). O trabalho tem como direcionamento apresentar ao poder público e às empresas violadoras de direitos a realidade dos atingidos na ótica dos atingidos.



*Figura 5: Adai apresenta sua proposta. 31 out 2018.
Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil*

Em 25 anos de trabalho, a entidade afirmou ter beneficiado diretamente mais de 13 mil famílias e, indiretamente, mais de 50 mil famílias. “São 25 anos que nos dão condições de chegar aqui e dizer ‘podem confiar’ que a gente vai saber construir com vocês de forma participativa.”

Sobre plano de trabalho e metodologia, a equipe da Adai apresentou os seguintes diagnósticos e indicações de caminhos a serem percorridos na atuação como Assessoria Técnica:

- Objetivo geral: “promover e efetivar os direitos violados pelo rompimento da Barragem de Fundão das famílias atingidas nos Territórios de Colatina e Marilândia (ES), por meio de Assessoria Técnica de qualidade, independente das empresas, e que seja de confiança das populações atingidas. Com a finalidade de lograr a auto-organização das famílias, promovendo sua participação e capacitação nos processos decisórios e facilitando a comunicação entre os órgãos do Ministério Público, as famílias atingidas e as empresas responsáveis”;
- Para atingir o objetivo geral serão trabalhados eixos temáticos: água, pesca e saúde foram três aspectos muito impactados;
- Renda das famílias foi outro ponto muito impactado pelo desastre (essa fala gerou muitas manifestações de assentimento e comentários entre os atingidos e atingidas participantes da reunião), na pesca e no artesanato, por exemplo;
- Situação cadastral será outro ponto a ser tratado; indenizações;

- Tudo conduzido por profissionais – da saúde, da área jurídica, ambiental;
- Fomento à auto-organização das famílias atingidas, sem o quê “nada disso faz sentido”;
- Reforçar a auto-organização que já existe no território com visitas de acompanhamento a comunidades por meio de um calendário previamente definido e aprovado em Comissão;
- Implantação de grupos de trabalho para atuar em acolhimento e informação de novos participantes nas comissões locais de cada bairro e comunidade, para um trabalho mais duradouro;
- Analisar estudos que já existem sobre as questões agrícola, ambiental e de saúde e fazer novos, se for necessário;
- Formação e intercâmbio com comunidades que já passaram por desastres similares;
- Educação popular por meio de articuladores para mobilização dos grupos e comunidades; e
- Implantação de escritório de trabalho em Colatina.

A Adai encerrou a apresentação mostrando título de reportagem do jornal Folha de S.Paulo que informa que “Vale fecha 2017 com lucro 28% maior e menores investimentos desde 2005”⁴.

6.3. Debate

O primeiro bloco de perguntas teve três pescadores. Dois deles abordaram a dificuldade de reconhecimento de alguns pescadores (tanto os que têm quanto os que não têm o registro de profissional) como atingidos pela fundação Renova, que só assume compromissos com os que são considerados pescadores profissionais. Outra pergunta foi sobre a qualidade da água para beber e para o uso na agricultura e na criação de animais. Houve ainda questionamento sobre custo da Assessoria Técnica para os atingidos.

⁴ Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/02/vale-fecha-2017-com-lucro-28-maior-e-menores-investimentos-desde-2005.shtml>>

*“Nossa água, tem dias que não conseguimos
bebê-la direito, tem dias que precisamos
comprar. Seria muito importante falar
sobre a água, bebemos a água do nosso rio,
mas bebemos assustados”*
(Pescador atingido)

A equipe da Adai informou que o reconhecimento da condição de atingido pela Renova é um dos principais problemas das populações atingidas, e que a proposta de Assessoria Técnica prevê profissionais da área jurídica para “resolver os problemas de forma coletiva, reavaliar dados e reavaliar matriz de danos”.

Sobre a água, a Adai afirmou que 90% dos habitantes de Colatina dependem da água do Rio Doce e que há estudos que afirmam que serão necessários 40 anos para que o rio fique limpo de novo. Por isso, a Assessoria Técnica deve cobrar a Renova para que sejam fornecidas alternativas de abastecimento e também se pretende fazer estudo sobre captação alternativa e a capacidade de fornecimento de água dos outros rios da região.



*Figura 6: Atingido faz pergunta a representantes da Adai.
31 out 2018. Foto: Sergio Machado/Fundo Brasil*

Sobre custos, o procurador Malê Frazão (MPF) reiterou que a Assessoria Técnica é um direito conquistado pelos atingidos; que as empresas violadoras é que pagam por

esse direito; mas que são responsáveis apenas pelo pagamento, pois as Assessorias Técnicas respondem ao Ministério Público.

No bloco seguinte de perguntas um representante do movimento por moradia de Colatina questionou sobre orçamento do serviço de Assessoria Técnica, e quais são as garantias de que o povo de Colatina vai ter os mesmos direitos e mesmo nível de atendimento de outras populações de localidades maiores, citando nominalmente o município de Governador Valadares (MG). Outra pergunta abordou os direitos das mulheres dos pescadores e o direito de saber de onde vêm a água que as populações locais estão bebendo.

A Assessoria Técnica é um processo de várias etapas, informou a Adai na resposta, e o orçamento é uma etapa que vem depois da apresentação do plano de trabalho; por isso, ainda não há como falar em valores. É feito da mesma forma nos outros territórios.

Sobre a qualidade da água, a entidade afirmou que é preciso analisar a qualidade também das fontes alternativas ao Rio Doce.

Um dos participantes da reunião perguntou por que só agora, perto do marco dos três anos do rompimento da Barragem de Fundão, estamos escolhendo Assessoria Técnica e como a Adai se sustenta.

O procurador Malê Frazão (MPF) pediu a palavra para informar que só depois da assinatura, no fim de 2017, do Termo Aditivo ao Termo de Ajustamento Preliminar (TAP), firmado entre o Ministério Público e as empresas Samarco Mineração S/A, Vale S/A e BHP Billiton Brasil Ltda, é que foi possível dar andamento ao processo de escolha de Assessorias Técnicas.

“Direitos são conquistados, o direito às Assessorias Técnicas foi conquistado pela atuação política de vocês. A coalização de forças fez as empresas terem de ceder. Por que demora? Porque mobilização popular demora, direto se conquista, não se dá, não chega fácil. Vocês, mais do que ninguém,

*sabem o quanto caminharam para chegar
até esse momento.”*

(Malê Frazão, procurador da República - MPF)

O procurador Malê Frazão (MPF) falou ainda sobre “o tempo necessário, o tempo certo” para a efetivação de direitos conquistados. Informou ainda que o orçamento relativo ao serviço de Assessoria Técnica da entidade escolhida será construído democraticamente com a participação dos atingidos e atingidas.

Sobre a sustentabilidade financeira da Adai, a equipe citou a parceria com o Banco do Brasil para o financiamento do projeto Cisternas, mas informou que no caso da bacia do Rio Doce, são as empresas que cometeram um crime que vão financiar o trabalho porque é obrigação delas.

6.4. Decisão

Na etapa seguinte da reunião, conforme pactuado no começo do encontro, representantes da Adai se retiraram para que a Comissão deliberasse sobre a apresentação. Uma das atingidas pediu a palavra.

“Companheirada, eu, atingida pelos rejeitos da Samarco, peço atenção. Nós estamos diante de um dos maiores crimes ambientais cometidos no planeta e no Brasil. Nesse aniversário de 3 anos, vai aqui a saudação a todos os atingidos, atingidas e atingidinhos do município de Colatina. Esse momento é um momento histórico, porque quando a gente recorda que a lama invadiu o nosso município em 2015, nós assistimos de camarote o que uma empresa, o que o capital é capaz de fazer quando não reconhece as pessoas, os seres humanos. A Comissão de Atingidos do nosso município fez o seu papel de protagonismo. Porque não queremos ninguém que fale por nós, nós queremos ter voz. Esse valor que vai ser destinado para Assessoria Técnica é para contratar profissionais da nossa confiança. O tempo certo representa a morte de crianças, as doenças, e a gente ouve sempre a mesma coisa, vem da água. Chega de morte. Nossa ação é política, nosso fazer é político, esse momento aqui é histórico. Esse é o recado hoje, a Assessoria Técnica é nosso direito, e se hoje tem, é graças à nossa organização. Uma salva de palmas a todos os atingidos.”

Após as palmas: “Deixamos um recado, hoje termina uma etapa. Assessoria técnica quando?”. Outra atingida presente puxou um coro de “já! já! já!”.

Na fala seguinte, outro atingido disse que é preciso que a Assessoria Técnica inclua com destaque o SUS em sua proposta. Que o efeito da dosagem de metais pesados no corpo das pessoas é sentido no médio e no longo prazos. “Cadastro e acompanhamento deveria estar sendo feito via saúde da família pelo SUS.”

O último atingido a falar durante a deliberação afirmou que “muitos, como eu, participavam e não achavam que a gente ia chegar tão longe. Quando a gente fala que aperta o coração, realmente aperta. Começamos aos poucos, fomos conquistando nosso espaço e hoje temos essa multidão que está aqui. Eu estou muito feliz, gostei muito do projeto, gostei muito da dinâmica, é o que temos e a gente vai continuar atuando juntos para o melhor para cada um e cada uma”.

Como não surgiram mais manifestações, Gabriel Strautman, representando o Fundo Brasil, fez a pergunta para formalizar a escolha.

“Os atingidos e atingidas aqui reunidos no dia de hoje tomaram conhecimento da proposta apresentada pela Adai e, diante de apenas uma proposta, escolhem a Adai como Assessoria Técnica para atuar nesse território?”

Por aclamação, a Adai foi escolhida Assessoria Técnica para o Território de Colatina e Marilândia.

6.5. Considerações finais do evento de escolha da Assessoria Técnica

O procurador da República Malê Frazão (MPF) informou aos atingidos e atingidas reunidos em Comissão que, escolhida a entidade que prestará Assessoria Técnica ao Território de Colatina e Marilândia, a mobilização entra em um novo ciclo.



*Figura 7: Atingidos e atingidas de Colatina e Marilândia escolhem Adai como entidade que prestará Assessoria Técnica ao território. 31 out 2018.
Foto: Roniel Felipe/Fundo Brasil*

Os próximos passos são a construção coletiva, democrática e participativa da proposta e orçamento do plano de trabalho. Em um prazo de 15 dias, o Fundo Brasil conversa com a Adai e a Comissão de Atingidos para definir a agenda de construção do plano de trabalho e orçamento. Uma vez recebida pelo Fundo Brasil a proposta de trabalho detalhada e orçamento, o documento será entregue ao Ministério Público que, com a participação da Defensoria Pública, conduz a etapa seguinte para negociação do contrato de prestação de serviço da Assessoria Técnica.

Sem mais falas, a reunião foi encerrada às 20h45.

II Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO: Escolha de Assessoria Técnica de Colômbia e Marilândia/ES
 DATA: 31/10/2018 LOCAL: SISPE - Sind. dos Servidores Públicos Municipais de Colômbia

NOME	TELEFONE	RG	LOCALIDADE
Angelina Rechal	(27) 93646-6828	MG. 14.770.972	B. Bela Vista ^{Colômbia}
DARIO DE SOUTO PEREIRA	(27) 996447452	1074671	B: COLUMBIA (CARATINA)
Mikael Vaz Lourenço	27 9999718481	2208520	BARBADOS
Anderson STEFENONI	31201297	1.110.689-ES	SANTA CECILIA
Manoel Antonio Eusebio	27 998527239	015.301-917-31	SÃO J. P. COLATINA
Nelson Novaes Pedross Jr.	11 99575-9153	11.608.581-95	SÃO PAULO - SP
ISABELLA CROVINEL SANTIAGO	13 988147184	38.492.442-6	SÃO PAULO / FGV
Tchenna Fernandes Melo	27 995203101	1944614-4	Colômbia/ES
CÁSSIA ARABO RAMALDES	27 98866-5691	1948433-	BAIXO GUANDU.
Roberta Rafaela da Rocha	27 99767-3521	CPF-13498268744	Columbian - Colômbia
Arnaldo Nickel Neto	27 99767-3521	2021974-ES	Columbia
Leandro Romaguera Joazeiro Stefersoni	27 999120944	3.295.342	Santa Cecilia
Regina Ramires Soares	27 999120944	1.510.528-ES	Santa Cecilia
Wilson Wesley	27 998018103	613 CA2	IBC
Argemir de Jesus Silva	27 997815543		N.S. Aparecida
Ricardo Anderson do Prado	27 995769487	133.31488798	IBC

I-Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO: Escolha de Assessoria Técnica de Colatina e Marilândia/ES

DATA: 31/10/2018 LOCAL: SISP/MC - Sínd. dos Servidores Públicos Municipais de Colatina

NOME	TELEFONE	RG	LOCALIDADE
Nezaer Ney Barcelandy Oliveira	27 99517753	2019.961	BELA VISTA COLATINA
André Alexandre Greiber	027 995061755	096709887-48, CPF	Rua Pedro Epichim Bairro IBC
Sirlenei Sauer de Araújo	027 996498544	M-6114141	Corrego do Sauto (Colatina)
Ass. Patrícia Araújo	(011) 3256-7852	33725157-9	São Paulo
Elvina Helene V. N. Moraes	(11) 30904916	92663709	SS Paulo
Fernando Ferreira	(11) 30409981	9784168	SP
Leandro de Jesus Soares	981027587	303591 ES	María Ortiz
R. L. C. - J	32927401	DPES	Vitória
Márcio André de Seabra	(011) 88877320	DPES	Vitória
Vivanderlan Silva	(11) 981510234	33755551-8	São Paulo
Glauziana Veronez	27 99956-7810	2.218 273 ES	COLATINA
Dirce Costa Nonato Melatti	07-908432079	1.818.555/ES	Colatina
J. Roberto de Almeida	38-984024164	740-18C	Colatina
JOÃO BATISTA	27-999570607	707.156	COLATINA
Jose Tadeu Marino	27-999522861	411267-SSP-ES	Colatina
Tânia Maria Silva	27 998121892	759711-SSP/ES	Vitória/ES (ADAI)

I - Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO: Escola de Assessoria Técnica de Colatina e Marilândia / ES
 DATA: 31/10/2018 LOCAL: SISPME - Sínd. dos Servidores Públicos Municipais de Colatina

NOME	TELEFONE	RG	LOCALIDADE
Herlinda Maria de Yasuconara	997300763	3949564	B. S. Sombroso - Colatina
Helena Negrel	96359726	09606640760	I.B.C
Almir de Oliveira Sava	995120180	99807216753	IBC
Luizmar Cardoso da	9915120180	1472980077	IBC
Chelsa Wathosa	998997530	76763205768	IBC
Washington do N. Linde	996395145	-	IBC
Marcelino Murtida	997383232	R.G. 970-860	IBC
VALDOMIRO S DA Rocha	998771388		COLATINA VELHA
Marin Madalena Talaris Sche	998258546		Colônia
João Pereira	995120685		COLATINA -
Elizabeth Ferretowski	998072546	724-230	Colatina
Antônio Agui Amar	998594660		Colatina
Dinizia de Oliveira Martins	999789342	1625619 ES	Columbiac
Beocir dos Santos	999789342	605510732 RS	Columbiac
Wladimir de Jesus Souto Romêlo	981055540		Marão Veloz
Alcides de Jesus Souto Romêlo	998746192	698444961-72	Colatina

Função Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO: Escolha de Assessoria Técnica de Colatima e Mailândia / ES
 DATA: 31/10/2018 LOCAL: SIS PME - Sínd. dos Servidores Públicos Municipais de Colatima

NOME	TELEFONE	RG	LOCALIDADE
Demersika moteria	9977221955	3.692.409 - ES	
Nelson Campana	31310860	1.699.906 - ES	
Vilmar Acacio da Silva	997221955	2.119.148 - ES	
Wander P. Toffu	99505.3240	3038467 - ES	Colatima
Pandira Silveira dos Santos Coimbra	999081327	464611 ES	TBC. Colatima
ANTONIO COSTADINI	99742.9353	464611 ES	Colatima I-BC. COLATIMA
MARIA TOMAR	99550135	35577306 5 SP	Colatima
CASSIA ARAUJO B. DA COSTA	27999985764	3533100 ES	COLATIMA
Marcili Scherzle de Azevedo	997670677	M	Colatima
Janine Carla Pinheiro	996981235		Maria Hortol
Condessa Karolyachit Demanda Rodas	981095101	4044273 ES	Maria Ortiga
Dorivali Velizosa do Nascimento	981197384	-	Maria Ortiga
Roberto Terencio do Nascimento	-	-	Maria Ortiga
Quiza da Silva	-	-	

* OBS: Rúst. assinada 3 (três) vezes pela mesma pessoa.

I - Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO: Escolha de Assessoria Técnica de Botatima e Marilândia / ES
 DATA: 31/10/2018 LOCAL: SISPMC - Sind. dos Servidores Públicos Municipais de Botatima

NOME	TELEFONE	RG	LOCALIDADE
Lucas	995058203	345722	Serpitius Severus
Julio Antonio de Jesus	31135330		Dele Vitor
Paulo Salgado	999571800		Marilândia
Edson Junior	99602616		Botatima
John A C			
Roberto Campos	995969569	15.864.068	Botatima
Roberto Melo	99200107		
José Carlos Wellington			1 B.C
Leidicilândia Alves			1 B.C
Maesmi Alves			1 B.C
Gilmar Soares Rodrigues			1 B.C
Sulvia de Souza			VILA NOVA
Dejaiz Goulart	99634-1135		Vila Nova
Fabio Batista Simionatto	998279767		
Tomaz Teodoro	992340300		
Carla Aparecida	996987235		Mãeia JRTZ

I - Fundo Brasil de Direitos Humanos

REUNIÃO: Escolha de Assessoria Técnica de Belatama e Marilândia/ES

DATA: 31/10/2018 LOCAL: SISPHC - Sínd. dos Servidores Públicos Municipais de Belatama

NOME	TELEFONE	RG	LOCALIDADE
lívio de Souza	998925634	36.058.708-2	I.B.C.
Carloso Rodrigues	997820281	009860787-88	Belatama
Fleury Augustinho	997861852	52502055P.ES	MARZEMENIA
ELIZIO CUZZUOL	981033800	348232-ES	MARZEMENIA
Alexis Carneiro	981024717	1044380.65	Belatama
JACKSON DE ALIA COBEN	998414019	1828.14955P	Colatama